

ÍNDICE

CAPÍTULO 4



37 O DIA A DIA DA MARCENARIA

- 38 Equipamentos de Proteção Individual
- 40 Transporte, limpeza e armazenamento correto de painéis e móveis
- 43 Lixas
- 44 Trenas
- 46 Máquinas estacionárias
- 48 Serras
- 51 Fitas de borda
- 53 Melhor plano de corte do MDF
- 55 Desempenadores
- 56 Como obter a certificação FSC®

CAPÍTULO 5



59 DICAS PARA AMBIENTES

- 60 Closet
- 66 Escritório ergonômico
- 68 Cozinha
- 70 Sala e quartos
- 72 Lavanderia e área de serviços
- 74 Banheiros
- 76 Segredos profissionais
- 78 Aplicativo Arauco: simulador de ambientes
- 80 Dicas para redigir um Contrato de Prestação de Serviços



INTRODUÇÃO

A marcenaria nos dias de hoje

Um bom marceneiro sabe transformar o sonho de seus clientes em móveis que trazem melhorias e conforto para a sua casa. A marcenaria é uma das profissões mais antigas do mundo e continua sendo muito importante. Com os espaços ficando cada vez menores, móveis sob medida significam o melhor aproveitamento do ambiente e mais qualidade de vida para as pessoas. E o profissional que sabe disso tem muitas oportunidades de desenvolver uma carreira produtiva e lucrativa.

A Arauco quer dar a você uma série de dicas para deixar seu trabalho ainda melhor. São sugestões práticas para auxiliar o seu dia a dia e facilitar sua rotina. Queremos ser seu parceiro e apoiador; ajudá-lo tanto na conquista do seu sucesso quanto na busca de seus objetivos.

Boa leitura!



CAPÍTULO I

Quem é a Arauco?



Quem é a Arauco?



Planta Jaguaraiá

No Brasil, a Arauco tem plantas em: Jaguaraiá (MDF), Piên (MDF | MDP) e Araucária (Resinas).

A Arauco é líder nas Américas na fabricação de painéis de madeira, elaborados com matéria-prima de fontes sustentáveis e revestidos com padrões e acabamentos que acompanham as tendências mundiais de design de móveis, arquitetura e decoração de ambientes.

Com fábricas no Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Espanha, Portugal e África do Sul, a Arauco tem negócios em mais de 75 países e dispõe de um mostruário (aBook) de aproximadamente 50 padrões que aliam beleza, sofisticação e inovação.





CAPÍTULO 2

O MDF – seus usos,
possibilidades e combinações

Cobre Corten

Grafito



O MDF - seus usos, possibilidades e combinações

Antigamente, o marceneiro só podia contar com painéis de compensados e/ou madeiras brutas para executar seu serviço. Hoje, a tecnologia coloca à disposição novos materiais para deixar o trabalho mais fácil e lucrativo. O MDF (Medium Density Fiberboard) é composto por resina e fibras de madeira, geralmente pinus e/ou eucalipto. É apresentado na forma de chapas de diversos tamanhos e espessuras.

Por ser um material industrializado, o resultado é uma chapa uniforme parecida com a madeira, mas que não tem nós ou falhas e possui ainda mais formas de aplicação.

Conheça aqui algumas das características do MDF da Arauco.

MDF ARAUCO

Tamanho - chapas de 1,85 x 2,75m, com espessuras de 6, 15, 18 e 25mm.



A Arauco fabrica painéis crus ou revestidos.

Revestimento

Em **melamina**, com padrões que se inspiram em diversos materiais.

Padrão

Desenho impresso no papel melaminizado que reveste painéis, como: Cobre Corten, Carvalho Ristretto, Canela, entre outros.

Resistência

Tem alta resistência superficial e ao ataque de produtos químicos.

Versatilidade

O MDF da Arauco permite a fabricação de móveis personalizados com trabalhos de modelagem, curvas, detalhes em alto e baixo relevo.

Acabamentos

Os painéis em MDF têm acabamento em relevo gravado sobre o padrão, que confere a sensação tátil da madeira, tecido ou outros materiais:

- **Nature:** a sensação visual e tátil da madeira, revelando sua essência na natureza. Uma textura mais profunda que resgata o toque natural e a elegância de madeiras nobres.
- **Chess:** acabamento que remete aos fios entrelaçados, ressalta a trama dos tecidos, valoriza os padrões unicolors e traz a textura de lâmina faqueada aos madeirados.
- **Trend:** inspirado na lâmina natural, seus poros irregulares aliados ao toque suave da superfície acetinada fazem do acabamento Trend uma proposta sofisticada e inovadora.
- **Matt:** acabamento fosco que proporciona toque acetinado e suave às superfícies.

Vantagens do MDF Arauco

- Boas propriedades mecânicas, com alta resistência à flexão e ao arrancamento de parafusos.
- Uniformidade de cores e possibilidade de usar diversos tipos de acabamento – pinturas, revestimentos com papéis decorativos, lâminas de madeira ou PVC.
- Pode ser usinado em todos os sentidos.
- Não apresenta nós ou rachaduras em sua estrutura.
- Pode ser utilizado em larga escala nas modernas fábricas de móveis ou em processos artesanais.
- Apresenta dimensões uniformes, facilitando o aproveitamento na elaboração do móvel.
- Resistência a fungos e a cupins maior do que as madeiras comuns.
- Como o painel já vem pronto para ser utilizado, aumenta a produtividade na confecção do mobiliário.
- Grande estabilidade dimensional com variações muito pequenas ou nulas, de acordo com a umidade do ambiente.
- Produzido com madeira de reflorestamento.



Principais aplicações

Móveis: portas, laterais, frentes de gaveta, tampos de mesa, molduras, apliques e móveis na sua totalidade.



Construção civil: forros, pisos, rodapés, lambris, etc.



Outros usos: brinquedos, entalhes e peças que requeiram usinagem expressiva.

Obs.: recomenda-se não usar perto de fontes de calor com temperatura superior a 50°C.



Combinações perfeitas

- Evite combinar padrões madeirados distintos. Opte por harmonizar padrão madeirado com padrão unicor ou tecido.
- Analise as nuances de cores do padrão madeirado, **ColorPlay**, e escolha o padrão unicor ou tecido a partir disso.
- Combinar painéis escuros e claros pode dar dinamismo aos ambientes, mas a combinação deve ser testada antes de ser executada.
- Utilizar painéis claros nos móveis amplia os ambientes.
- Painéis com revestimento semelhante à madeira combinados com padrões unicores transmitem imponência e modernidade. Eles também servem para cozinhas mais aconchegantes e tornar o ambiente natural.
- Painéis atrás da televisão em quartos ou salas valorizam essas paredes e criam um visual sofisticado.



Padrões madeirados

A Arauco investe em alta tecnologia para reproduzir fielmente em suas chapas MDF as estruturas de cada tipo de madeira.

- **Catedral:** figuração de desenho central, caracterizado por desenhos largos cuja aparência lembra catedrais.

- **Meia catedral:** desenho de catedral cortado ao meio, seja na horizontal ou na vertical, podendo ser apresentado descentrado na chapa.
- **Vinco:** é uma fenda na madeira, causada pela ação do tempo.
- **Nó:** parte da lâmina onde existia na tora um ramo que não está vazado ou apresenta um buraco.
- **Linheiro:** desenho com características simétricas, traços paralelos levemente ondulados e veios longitudinais. Por não conter nós ou catedrais, possui um excelente plano de corte.



Catedral



Meia catedral



Vinco



Nó



Linheiro



CAPÍTULO 3

Você e sua marcenaria

Como iniciar uma marcenaria

Se você já é um profissional, deve ter montado sua marcenaria na prática, acertando e corrigindo erros ao longo do caminho. Se está começando hoje, há várias entidades que podem ajudá-lo a minimizar os erros e aumentar as chances do seu negócio dar certo.

O Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), por exemplo, tem um guia publicado de consulta gratuita sobre como começar. Outras entidades oferecem cursos específicos.



Veja aqui sugestões de como começar:

- Seja um bom profissional, que sabe transformar projetos e desejos dos clientes em realidade, com qualidade e preços justos.
- Se você busca por experiência, trabalhe com profissionais que já estão no mercado e têm competência reconhecida.
- Analise o mercado e defina que tipo de móveis você fará, quem são seus concorrentes na região, os preços que eles praticam e quanto você pode cobrar.
- Avalie o maquinário necessário e se você tem condições de comprar os equipamentos que julga importantes para começar sua marcenaria.
- Depois disso, procure o local para instalar sua marcenaria. Prefira uma região industrial ou comercial, longe de residências, pois a marcenaria emite muitos ruídos. E procure auxílio de um contador para atender todas as exigências legais – alvará, documentação, etc.
- Estabeleça seus objetivos profissionais para definir o tamanho de sua marcenaria, se precisará de funcionários ou não e se você tem o dinheiro para começar a trabalhar.
- Evite emprestar dinheiro para iniciar seu negócio até formar uma clientela.

Com tudo isso levantado, mãos à obra!

Gerenciamento da marcenaria

Os principais fatores de sucesso de uma marcenaria são:

- **Qualidade:** tudo deve ser feito com a maior qualidade possível, desde como atender ao telefone, a entrega do projeto na casa do cliente até o atendimento pós-venda.
- **Adequação:** o produto que você entrega ao cliente deve ser exatamente aquilo que ele pediu, inclusive (ou principalmente) os detalhes.
- **Preço:** seus preços devem estar compatíveis com os valores praticados no mercado e precisam refletir a qualidade do seu trabalho.
- **Pontualidade:** cumpra os prazos acordados e encante seu cliente com sua pontualidade. Atrasos são uma das principais queixas contra marceneiros.
- **Equilíbrio financeiro:** tenha as suas contas em dia e não gaste mais do que ganha. Evite recorrer a empréstimos de qualquer natureza e acompanhe toda a movimentação de valores da sua empresa, com base na entrada e saída de dinheiro, evitando ao máximo comprar material de um projeto com o pagamento que recebe do projeto seguinte.
- **Conhecimento:** você será patrão e empregado ao mesmo tempo. Por isso, procure saber sobre finanças, recursos humanos, mercado, compra e venda, administração de estoques e produção.

- **Pós-venda:** Ligue para seu cliente e verifique se os móveis precisam de algum ajuste, afinal, a propaganda boca a boca ajuda a fechar novos projetos.



Mantenha-se atualizado

- Para atender melhor seus clientes: a cada dia surgem materiais novos, ferramentas mais modernas e novas maneiras de produzir as mesmas coisas.
- Se você não sabe algum detalhe do seu negócio, procure aprender ou contrate alguém que saiba.
- Monte uma boa equipe de trabalho que te permita buscar novos clientes mantendo a qualidade.

Como fazer um orçamento correto:

composição de preço

Hoje, há maneiras muito eficientes para se fazer um orçamento:

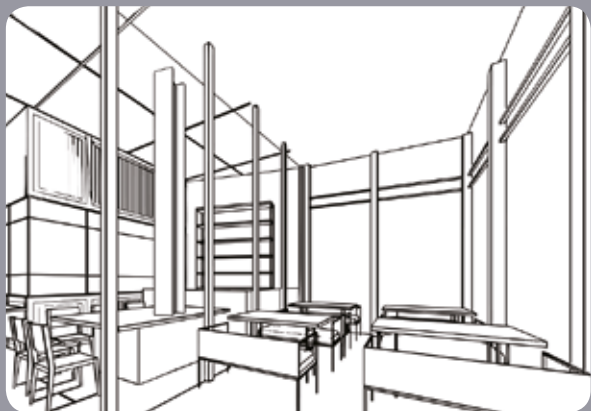
- Visite o cliente para saber exatamente o que ele deseja e para conhecer o local de instalação ou entrega do móvel.
- Anote os detalhes que podem significar custos extras: precisa de grua para subir o móvel até o local de instalação? Tem estacionamento no local? O cliente prefere um material mais caro do que você costuma usar?
- Embora seja uma prática comum, não use a técnica de multiplicar por 3 o valor das chapas.
- Faça o levantamento do material necessário, da quantidade de mão de obra (você fará o trabalho sozinho ou precisará de outras pessoas?), do gasto com material (serras, colas, lixas etc.) e dos serviços de terceiros (grua, frete, outros).



- Use uma planilha eletrônica especificando cada item em separado. Além de ajudá-lo a lembrar de tudo, seu cliente poderá avaliar quanto custa cada item e trocar materiais caso ache necessário.
- **Coloque sua margem de lucro embutida no preço da sua mão de obra.** O cliente contrata o seu trabalho, logo, é ali que está o seu lucro.
- Escreva de maneira direta as condições de pagamento do serviço e pagamento ou compra dos materiais (se o cliente quiser comprar diretamente os materiais, ofereça-se para acompanhá-lo).
- Explique que os preços dos materiais podem sofrer mudanças e que variações no orçamento serão comunicadas ao cliente antes da compra de qualquer item.
- Mandar o orçamento por e-mail e, se possível, entregue uma cópia física ao cliente, pedindo a sua assinatura em caso de aceite.

Como apresentar um projeto

O primeiro passo para impressionar o cliente é fazer uma boa apresentação do seu projeto. Se você conseguir transmitir bem suas ideias, muito provavelmente conquistará o trabalho.



Para melhores resultados, invista seu tempo na apresentação do projeto

- Se você tem condições, contrate um projetista profissional para a sua equipe.
- Use ferramentas eletrônicas como o *Sketch Up* para projetar móveis e ambientes.
- Se você não tem esses recursos, terceirize o serviço para autônomos que trabalham por empreitada.
- Entregue ao cliente a imagem do projeto finalizado.
- Se um projeto digital não é possível, faça um esboço da melhor maneira possível e mostre ao seu cliente. Apresente-o utilizando os mostruários que você possui, para que ele possa visualizar o projeto finalizado.



Obs.: essas dicas se aplicam a situações em que você é o responsável pelo projeto. Quando você está fazendo um trabalho projetado por um arquiteto ou designer, os desenhos já existirão.

Como calcular o prazo de entrega de um projeto?



O seu projeto pode ser dividido em cinco fases:

1. Compra e recebimento do material;
2. Trabalho na oficina;
3. Preparação do ambiente onde será montado o móvel (no caso de móveis sob medida);
4. Montagem do material;
5. Limpeza do local.

- Calcule quanto tempo você leva para cada tarefa.
- Veja quais tarefas podem ser feitas ao mesmo tempo (por exemplo, corte de materiais e preparação do ambiente na casa do cliente).
- Some os tempos e acrescente 50% para imprevistos, como ausência de funcionários, falha na entrega do material e outros.
- Avise o cliente antecipadamente caso seja necessário atrasar a entrega.
- Caso seu cliente resida em um condomínio, informe-se sobre as regras deste local.

E mais: procure respeitar os seus limites. Não assuma novos compromissos se você não puder concluir no prazo os trabalhos contratados.

Visitando o cliente:



dicas para uma primeira boa impressão

A primeira impressão é a que fica. Isso vale para você também. Veja as dicas aqui:

- Chegue na casa do cliente bem vestido, com roupas limpas e o corpo asseado, como se você estivesse em uma entrevista de emprego.
- Leve todos os materiais necessários para tirar as medidas que você considera importantes para executar seu trabalho, um caderno ou prancheta para anotar detalhes e uma máquina fotográfica (pode ser a do celular) para fotografar o ambiente onde você trabalhará (peça permissão para tirar fotos).
- Leve o mostruário Arauco (aBook) atualizado e amostras de implementos, como maçanetas, dobradiças, etc.



- Se puder, leve fotos/imagens de ambientes ou móveis de sua autoria para mostrar ao cliente. Isso facilitará suas escolhas.
- Não tenha medo de fazer perguntas para obter todas as informações necessárias à execução do projeto.
- Explique ao cliente as condições de pagamento que você oferece - sinal de entrada + parcelas, tudo à vista, compra de materiais direto pelo cliente, etc.
- Combine como o cliente deseja receber o orçamento e em quantos dias você o enviará.
- Evite sair de uma obra e visitar um potencial cliente, para não se apresentar sujo ou suado.
- Por fim, agradeça o tempo do seu potencial cliente.

Como divulgar o trabalho para **conquistar novos clientes**

Propaganda é a alma do negócio, mas, como marcenaria é um trabalho artesanal, há outras formas de divulgá-la.

- Seu trabalho é sua principal propaganda. Quem procura um profissional da marcenaria normalmente pergunta aos amigos se eles têm alguma indicação. Faça seu trabalho com cuidado e o boca a boca será um sucesso.
- Divulgue seu trabalho junto a escritórios de arquitetura ou de design de interiores, para que eles também o indiquem como o profissional de confiança para a realização dos seus projetos.
- Se possível, mantenha sua oficina aberta para visitas de clientes.



- Em épocas de mídias sociais, tenha uma página no Facebook para divulgar seus trabalhos, mas lembre-se de não revelar nunca nomes ou endereços de clientes.

Mantenha sua página atualizada para que ela seja útil a quem visitá-la.



CAPÍTULO 4

O dia a dia da marcenaria



Equipamentos de Proteção Individual

Os principais Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao trabalho do marceneiro são:



Óculos de proteção: o profissional está exposto a muitos riscos na região dos olhos, principalmente quando executa cortes de chapas de MDF. O uso de óculos garante a segurança e evita acidentes.



Luvas antiderrapantes: use luvas quando for carregar materiais para evitar ferimentos nas mãos. Não é necessário usar luvas para cortar.



Protetores auditivos: a marcenaria é barulhenta. Use os protetores para evitar danos permanentes à audição.



Máscara descartável: se a sua marcenaria não tem um sistema de ar eficiente, use máscara para se proteger de vilões como pó, seladoras, verniz, colas e produtos químicos em geral.



Botas: prefira com biqueira de ferro para evitar danos aos pés caso uma placa venha a cair.

Transporte, limpeza e armazenamento

correto de painéis e móveis



Transporte

- Proteja o móvel ou os painéis com plástico-bolha, papelão ou cobertores para evitar riscos que podem danificar o acabamento das peças.

ATENÇÃO: não use plástico-bolha se o acabamento da peça for em laca.

- Coloque-os em seu veículo e os amarre firmemente para evitar que eles se movam durante o transporte. Tenha sempre cordas e tirantes em quantidade suficiente para fixar bem a carga.
- Use suportes de ferro com três pontas na caçamba de caminhonetes ou furgões.

Limpeza



- Para limpar móveis e painéis de MDF, use um pano úmido sem nenhum produto de limpeza. Passe um pano seco logo em seguida.
- Para remover restos de cola, utilize uma mistura de água e álcool em partes iguais. Em seguida, passe um pano macio e seco para finalizar a limpeza.
- Manchas de tintas de pincel atômico ou caneta esferográfica são retiradas com um pano de algodão com álcool 92,8° INPM. Finalize com estopa e água.
- Para limpar sujeira de graxa de sapato ou mineral, use aguarrás. Depois de retirar a mancha, use uma estopa úmida com água e seque logo em seguida.
- Esmalte de unha sai com acetona.

NÃO USE: desengordurantes ou produtos de limpeza multiuso que deixam o MDF amarelo, produtos químicos que podem manchar o móvel e esponjas que riscam as superfícies. Para finalizar, nunca deixe o móvel úmido.

Como remover bolor, mofo e outras sujeiras das chapas de MDF



- O MDF é sensível à umidade, lembre-se disso.
- Para retirar o mofo, use o pano úmido misturado com água sanitária (um litro de água para 50 ml de água sanitária) e, logo em seguida, passe um pano seco.
- Para outros tipos de sujeira, veja qual removedor é indicado para cada situação.
- Evite esponjas ou panos secos muito duros, detergentes e outros materiais abrasivos.

Armazenamento



- Mantenha os painéis na posição vertical (em pé).
- Incline levemente os painéis contra a parede, o suficiente para não tombarem.
- Use calços para que os painéis não encostem no chão.
- Se houver algum risco dos painéis molharem, cubra-os com plástico.

Lixas



As lixas são importantes para dar um acabamento melhor ao móvel que você está construindo. No entanto, é necessário saber qual lixa usar em cada situação, para que você tenha um resultado de alta qualidade e um cliente satisfeito.

Veja aqui algumas dicas:

- O número da lixa indica a granulometria, ou seja, o quanto uma lixa é "fina" ou "grossa".
- Em painéis MDF cru, inicie o lixamento a partir da granulação 150, em lixas de papel ou pano.
- A lixa final para dar o acabamento pode ser a 280, mas isso depende do resultado que você deseja para o móvel.
- Na hora que você estiver lixando, sempre elimine a poeira em excesso após o trabalho para facilitar a continuidade do projeto.
- A remoção de defeitos deve ser feita com uma lixa 300.
- Use granas acima de 500 para deixar o acabamento liso como uma chapa de MDF cru original.

Trenas



- Procure marcas de boa qualidade para tirar medidas com mais exatidão.
- Para pequenos comprimentos e projetos que requeiram muita precisão, você pode usar fitas métricas. Se você não tem alguém para ajudá-lo a tirar medidas, prefira trenas mais largas, que podem ser usadas sem ajuda de outra pessoa. Trensas de cinco e sete metros largas, por exemplo, não tombarão na hora de tirar medidas.

- Cintas métricas de até 7m são úteis para a medida de ambientes maiores.
- Trensas a laser são indicadas para medir distâncias médias com precisão e rapidez.
- Independentemente do modelo, leve sempre em consideração a folga da sua trena. Dependendo do modelo, pode acrescentar até um centímetro no valor final da medição.



Máquinas estacionárias



Esquadrejadeira

A esquadrejadeira é uma máquina muito importante na marcenaria. Ela serve para serrar painéis em linha reta, em vários sentidos: longitudinal, transversal, diagonal e oblíquo. É usada também para cortar em larguras, comprimentos e esquadrear. Trata-se de uma máquina motorizada e de estrutura metálica composta basicamente de duas mesas, uma fixa e outra móvel. Ela tem dois eixos, um para o porta-serras e outro para a porta-fresa.

Seccionadora

Ao contrário das esquadrejadeiras, na seccionadora os painéis ficam estacionados e a serra se move, cortando sobre guias de alta precisão. Há modelos horizontais e verticais, estes últimos ocupam menor espaço físico.

Para uma melhor operação, é necessário chumbar as máquinas no chão para garantir que as mesas fiquem niveladas.

Serras



As serras evoluem constantemente. Até pouco tempo, a serra de 250mm com 80 dentes afiados, a uma angulação de 38 graus, e dentes alternados com ângulo de ataque negativo era a melhor alternativa do mercado.

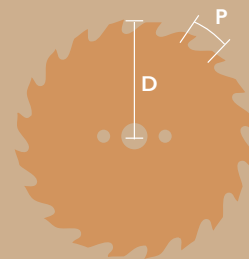
Hoje, há modelos com menos dentes e com a frente das pastilhas côncavas, mais adequadas ao seu dia a dia.

Para calcular o número de dentes que sua serra deve ter para cortar uma determinada peça, use as seguintes fórmulas:

$$P = \frac{S \times 1,4142}{3}$$

$$Z = \frac{D \times 3,14}{P}$$

$$Z = \frac{D \times 8}{S}$$



P = passo, distância entre um dente e outro
 S = espessura da peça de trabalho
 Z = número de dentes na serra
 D = diâmetro da serra

- Use a serra com o número de dentes mais próximo do que foi calculado.
- Verifique se pelo menos três dentes atacam simultaneamente a chapa de MDF que você está usando. Quanto mais dentes, melhor.
- Para cortar o MDF revestido dos dois lados, não use serras de 24 dentes, pois elas estragam a madeira. Escolha com 60 dentes, pelo menos de marca que tenha boa qualidade.
- Para cortes curvos, use um serrote ou uma tico-tico.
- A serra de *widea* com dentes alternados em 35° revelou ser a ideal para trabalhos em MDF revestido.
- Serras com ângulo negativo são indicadas para o corte de painéis MDF revestidos em ambos os lados, por deixarem um bom acabamento após o corte.

- Use um pano de algodão com solvente para remover o excesso de cola.
- Se você usa uma coladeira para aplicar as fitas de borda, leve em consideração a espessura máxima da fita de borda, a largura máxima que o painel pode ter, a velocidade de avanço e a temperatura da cola.

IMPORTANTE:

Só comece seu trabalho após avaliar esses itens, para garantir um melhor acabamento.

Melhor plano de corte do MDF



Plano de corte é o desenho de como você vai pegar a chapa de MDF inteira, que tem medida-padrão de 1,85 x 2,75m, e transformá-la nas peças menores que você vai usar para montar o seu projeto, buscando o melhor aproveitamento possível do material.

PLANO DE CORTE MDF CRU 15mm - CHAPA 2750 X 1850mm

SOBRA	400x1100 (1)	400x800 (3)	400x800 (5)
SOBRA	400x1100 (2)	400x800 (4)	400x800 (6)
805x1710 (cabeceira)		400x1040 (7)	
		400x1040 (8)	
SOBRA		225x150 (cabeceira)	225x350 (cabeceira)
		225x150 (cabeceira)	225x350 (cabeceira)

■ PEÇAS DA MESA

■ PEÇAS DA CABECEIRA E CRIADO-MUDO (NÃO DESCARTAR)

Como obter a certificação FSC®

O selo **FSC – Forest Stewardship Council**®, reconhecido no mundo todo, destina-se a certificar que as empresas consumidoras de insumos madeireiros sigam regras rígidas de conservação e preservação do meio ambiente. Possuir esse selo dá à marcenaria um status diferenciado, pois garante que o profissional está preocupado com o futuro do planeta. Qualquer marceneiro pode conseguir esse selo, basta contatar a FSC Brasil, que irá orientá-lo em todo o processo.



Basicamente, serão avaliados os seguintes itens:

- **Gestão da qualidade:** responsabilidade, procedimentos e registros.
- **Escopo do produto:** definição dos grupos de produtos e esquemas de compra.
- **Compras de materiais:** especificações dos materiais.
- **Recebimento e armazenamento de materiais:** identificação e separação.
- **Controle da produção:** controle das quantidades e determinação das declarações FSC.
- **Vendas e entrega:** documentação de faturamento e transporte.
- **Etiquetagem:** aplicação dos selos FSC no produto e limiares de etiquetagem.

Mais informações podem ser obtidas em
<https://br.fsc.org/cadeia-de-custdia.259.htm>





CAPÍTULO 5

Dicas para ambientes



Rovere Miró

Closet



O primeiro passo é pensar nas necessidades do seu cliente. Procure saber que tipos de roupas e objetos serão guardados no closet e suas quantidades.

- O vão interno nunca deverá ser menor que 580mm, mas coloque o centro do cabideiro ao menos uns 2cm para dentro do meio deste espaço, assim as roupas ficarão mais para o fundo do armário.
- Leve em consideração a altura do seu cliente. Meça suas maiores peças de roupa, caso ele tenha ombros largos, por exemplo, ou sapatos de numeração alta.
- Esteja atento para as medidas de vestidos longos e casacos para mulheres, bem como gavetas com divisórias internas para joias, acessórios e lingoeries.
- Pergunte ao cliente que tipos de roupa ele utiliza com mais frequência, para que o projeto contemple a disposição dessas roupas em um ponto de fácil acesso.
- Evite acidentes. Fique atento se há crianças ou idosos na casa.



Dica

Uma das melhores maneiras de agregar sofisticação a um produto é prestar atenção aos detalhes de acabamento. Puxadores, por exemplo, podem ser alinhados de diferentes formas.

No caso abaixo, o móvel da figura 2 é mais elegante que o da figura 1, sem alterar o custo final do produto.

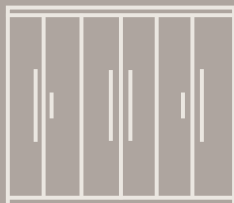


Figura 1

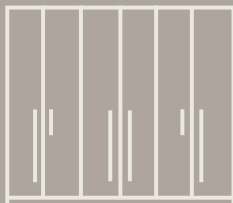


Figura 2

São detalhes que fazem a diferença no primeiro olhar e podem cativar o cliente.

As medidas mais usuais (mas que devem ser adaptadas de acordo com o cliente) são:

Profundidade do armário:

- Sem porta: 55cm (largura do cabide com roupa).
- Com porta de abrir: 60cm.
- Com porta de correr: 66cm (por causa do trilho).



Para acomodar as roupas, devemos considerar:

- 75cm de altura para calceiro.
- 90 a 110cm de altura para: camisas, ternos, paletós, blusas e jaquetas.
- Em torno de 120cm de altura para casacos e saias.
- 140 a 160cm de altura para vestidos e casacos longos.



75cm



90 a 110cm



120cm



140 a 160cm

Maleiro:

- 45cm de altura.



Gavetas:

- Não devem passar de 50cm de largura para não ficarem pesadas.
- 10 a 12cm de altura para bijuterias e acessórios (ideal acomodar nichos ou caixas separadoras).
- 10 a 15cm de altura para lingerie (com divisores internos).
- Em torno de 18cm para camisetas, com pelo menos 25cm de largura.
- De 12 a 20cm para sapatos, com pelo menos 25cm de largura.
- De 35 a 45cm para blusas e roupas de lã.



50cm



h = 10-12cm



h = 18cm



h = 12-20cm



h = 35-45cm



Dica: Dê preferência a utilizar corrediças telescópicas.

Escritório ergonômico



Dicas

Preste atenção aos seguintes detalhes que devem ser coletados em uma conversa com o cliente:

- A altura de quem usará o escritório.
- Qual a cadeira que a pessoa usará (com rodas, com regulagem, se costuma ficar se virando quando está sentado).
- Que equipamentos serão instalados no escritório (computador de mesa ou notebook, quantidade de livros, pastas-arquivo, pastas normais, frigobar etc.).
- Que documentos ou gavetas ele usará com mais frequência.
- Se é destro ou canhoto (para determinar local de gaveteiros).

Cozinha



Converse com o seu cliente para descobrir quem usa mais a cozinha e como essa pessoa prefere interagir com cada parte dela. Caso estejam disponíveis as plantas elétricas e hidráulicas, verifique os pontos corretos para furação e instalação dos móveis.

A partir daí:

- Coloque todos os eletrodomésticos perto do fogão, bem como a pia, exceto a geladeira.
- Pergunte ao cliente a qual altura ele prefere as gavetas, se altas ou baixas, largas ou estreitas, e qual a quantidade.
- Veja a altura da pessoa que mais usará a cozinha para determinar a posição das primeiras prateleiras superiores.
- Se colocar portas basculantes nas prateleiras superiores, verifique o ângulo de abertura delas para que possam ser fechadas sem que a pessoa tenha que subir em bancos ou se abaixar para fechá-las.
- Veja que material será guardado nas prateleiras e pergunte ao cliente qual a altura que deseja entre elas.
- Explique os prós e contras de usar armários prontos e esteja preparado para oferecer alternativas.
- Tenha em mãos catálogos de materiais e puxadores modernos e de fácil limpeza.
- Indique ferragens boas que tragam praticidade e comodidade, com alto valor agregado.
- Procure um manual de ergonomia em que todas as medidas de utilização de uma cozinha já estão definidas (altura da bancada, altura do rodapé da base da pia, etc.).
- Proteja os móveis sujeitos à umidade com fitas de borda, mesmo nas superfícies ocultas.



A Arauco disponibiliza o MDF hidrófugo, que é resistente à umidade, opção perfeita para acessórios ou ambientes como cozinhas, banheiros, rodapés, portas residenciais, nichos do móvel e em projetos à beira-mar, sujeitos à maresia. O MDF hidrófugo é fabricado da mesma forma que o MDF tradicional, mas recebe a adição de resinas especiais que o tornam mais resistente.

Sala e quartos



Sempre converse com o cliente para descobrir quais são suas necessidades. Procure saber quais os eletrônicos que ele instalará (TVs, tocadores de DVD/Blu-Ray, aparelho de som, etc.) e faça um projeto em que os fios dos equipamentos fiquem escondidos, mas sejam de fácil acesso.



Consulte o manual de ergonomia para definir a altura ideal dos aparelhos e demais equipamentos, bem como a posição e altura da cama e dos criados-mudos.

Lavanderia e área de serviços



Dicas

- Veja se a área do cliente é ampla ou não.
- Pense na comodidade e no acesso fácil a baldes, vassouras, escadas e demais materiais de limpeza.
- Pergunte se as roupas serão passadas no local e pense em uma tábua fixa de fácil acesso, ou em um espaço adequado para guardar e acessar uma tábua comum.
- Veja se as roupas serão penduradas logo após terem sido passadas e defina um lugar para elas.
- Para proteger os móveis, especialmente em áreas sujeitas à umidade, aplique fitas de borda, mesmo nas superfícies ocultas.

Banheiros



Dicas

- Banheiros são locais com bastante umidade, por isso coloque fitas de borda em todos os cantos, mesmo os ocultos, para proteger os painéis MDF.
- Se utilizar um painel sem revestimento, é necessário lembrar que as chapas que ficarem em contato com as paredes devem ser tratadas.
- Procure usar painéis hidrófugos, que são resistentes à umidade.
- Confira como tirar manchas de bolor e mofo nas dicas de limpeza.
- Em banheiros, sugerimos o hidrófugo da Arauco.



Segredos

profissionais



Dicas

- Fique atento às novidades para oferecer a melhor solução ao seu cliente.
- Saiba o que está na moda, mas entenda a diferença entre o bom e o ruim, e avalie o que tem potencial para durar bastante tempo.
- Veja o trabalho de designers e de outros marceneiros para identificar as tendências de cores e materiais.
- Tenha sempre em mãos a última versão do mostruário Arauco (aBook), com os produtos disponíveis no mercado. É só passar em uma revenda e pegar o seu.
- Conheça a vanguarda dos padrões madeirados com efeito ColorPlay e unicores Fendi:
 - ColorPlay** - desenho com variação de nuances nas cores, o que lhe confere beleza e versatilidade na harmonização com padrões unicores ou tecidos;
 - Fendi** - são cores neutras e elegantes, tais como o Canela e o Connect, que harmonizam facilmente com outras cores ou com padrões madeirados.
- Procure saber que materiais estão para sair de linha e, caso o cliente escolha um desses, avise-o da necessidade de manter um estoque na casa dele para eventuais reparos.
- Visite sempre feiras e lojas de marcenaria para conhecer os últimos modelos de ferragens e ferramentas.
- Para fundos de móveis, utilize painéis de MDF 6mm revestidos nas duas faces. Se optar por MDF de apenas uma face, passe selador na face sem revestimento. Este procedimento evita proliferação de fungos e bolor.

Aplicativo Arauco:

simulador de ambientes



A Arauco coloca à sua disposição um aplicativo para *tablets*, *smartphones* e *desktop* no qual você pode simular ambientes utilizando os nossos produtos e ter uma prévia de como ficará o seu trabalho. Com interface simples e intuitiva, a ferramenta foi desenvolvida para auxiliar na escolha de padrões e deixá-lo por dentro das tendências do mercado. Você pode escolher entre várias possibilidades de ambientes, como cozinhas, salas, armários ou closets, quartos, escritórios, banheiros, ambientes comerciais e eventos. Dessa forma, é possível mostrar ao cliente uma simulação de como ficará o ambiente que ele deseja decorar.

O aplicativo traz ainda dicas de combinações perfeitas de painéis para serem usados e o mostruário Arauco (aBook) atualizado.



Acesse a Play Store (para *tablets* Android), Apple Store (para *tablets* com iOS, da Apple) ou www.araucopaineis.com.br (para *desktop*), procure por Arauco e instale seu aplicativo.

É grátis!

Dicas para redigir um

Contrato de Prestação de Serviços

Na hora de fechar um serviço com um cliente, é uma boa ideia você e ele assinarem um Contrato de Prestação de Serviços. O contrato servirá para estabelecer quais são os direitos e deveres de cada um, o que lhe dará tranquilidade para executar bem o seu serviço e uma garantia para o cliente de que receberá o que deseja.

Alguns pontos importantes que devem constar do contrato:



Dicas

- Descrição dos móveis que serão montados e instalados;
- Condições de pagamento, com as multas por atraso;
- Alterações de preço por conta de alterações a pedido do cliente;
- Prazo de entrega;
- Condições necessárias para alteração de projeto, com novos prazos e valores;
- Multas por desistência de uma ou ambas as partes;
- Tempo de garantia.

A internet disponibiliza diversos modelos de contrato para profissionais de marcenaria. Basta você adaptar um deles às suas necessidades e bom serviço!

